

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS ABRIL - 2016



Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP (Previdenciário)

Distribuição da Carteira de Investimentos	6
Análise de Rentabilidade	7
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Distribuição da Carteira por Índices	10
Relatório de Movimentações	11

RELATÓRIO GERENCIAL - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP (Financeiro)

Distribuição da Carteira de Investimentos	13
Análise de Rentabilidade	14
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	15
Rentabilidade da Carteira (em %)	16
Distribuição da Carteira por Índices	17
Relatório de Movimentações	18

RELATÓRIO GERENCIAL - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP

Distribuição da Carteira de Investimentos	20
Análise de Rentabilidade	21
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	22
Rentabilidade da Carteira (em %)	23
Distribuição da Carteira por Índices	24
Relatório de Movimentações	25
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	26

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	28
--------------------	----

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

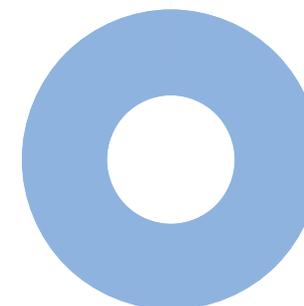


Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP (Previdenciário)



ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO	Distribuição da Carteira
FUNDOS DE RENDA FIXA	100,0%	167.553,46	-	Por Segmento

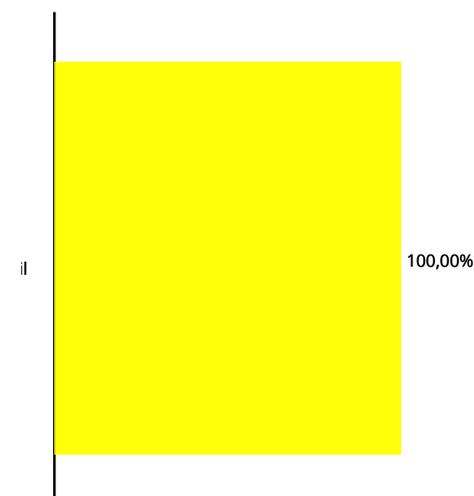
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	100,0%	167.553,46 ✪	-
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-



■ Fundos de Renda Fixa 100,00%
■ Contas Correntes 0,00%

Banco do Brasil	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	167.553,46	-

Por Instituição Financeira



ⓘ Entrada de Recursos
Ⓣ Saída de Recursos

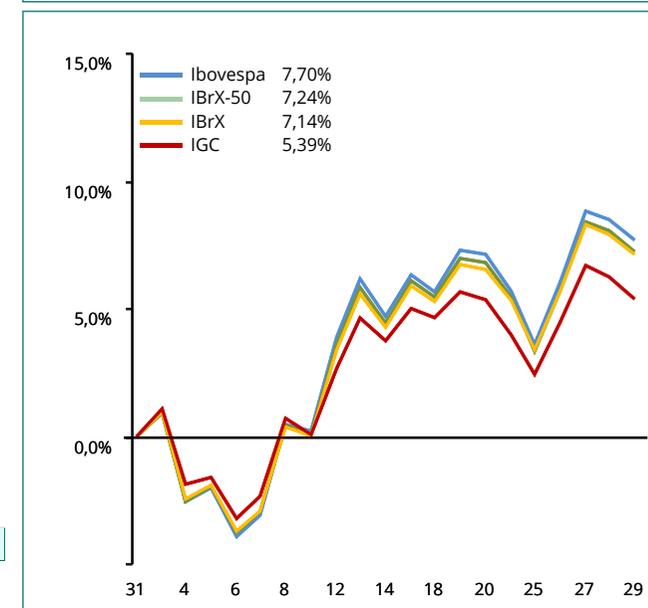
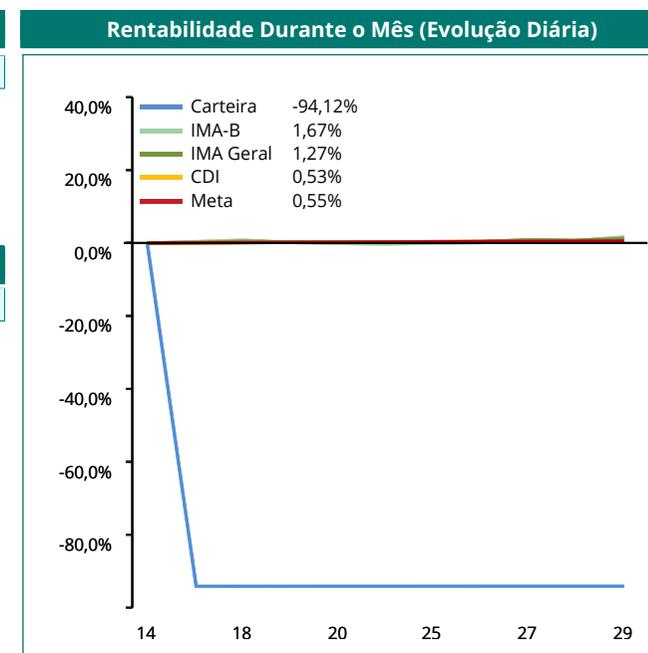
✪ Nova Aplicação
⊠ Resgate Total



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,11	102%	5,15	98%	14,40	90%
META ATUARIAL - IPCA + 6 %							
		1,10		5,26		15,92	

BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		1,05	96%	4,34	83%	13,95	88%
IMA Geral		2,89	264%	10,39	198%	15,50	97%
IMA-B		3,93	358%	14,06	268%	16,86	106%
IRF-M		3,46	316%	11,68	222%	15,78	99%
Ibovespa		7,70	702%	24,36	464%	-3,41	-21%
IBrX		7,14	651%	22,06	420%	-3,44	-22%
IBrX-50		7,24	660%	23,37	445%	-4,03	-25%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.



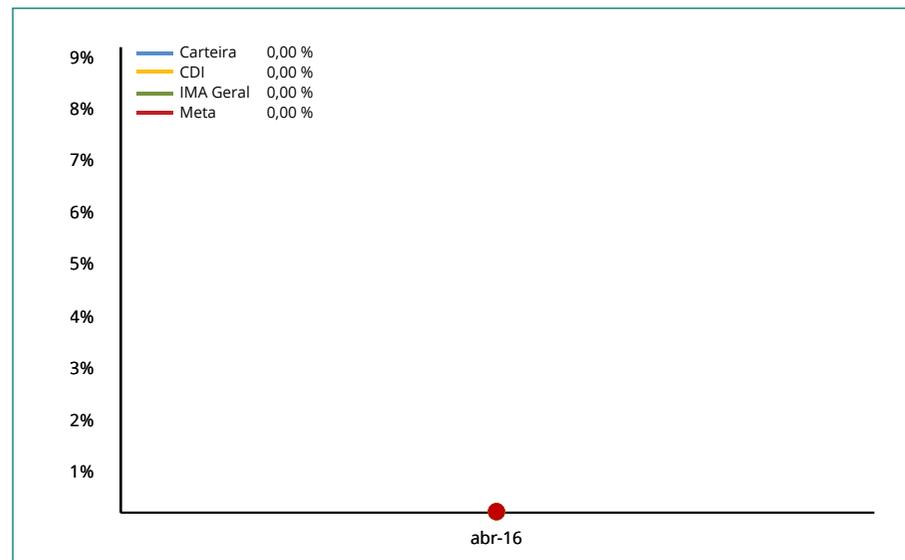


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	2016
FUNDOS DE RENDA FIXA	-	-	-	-			-
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	-	-	-	-			-
TOTAL	-	-	-	-			-



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-
Março	-	-	-	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-	-	-	-
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-%	-%	-%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores desde abril de 2016

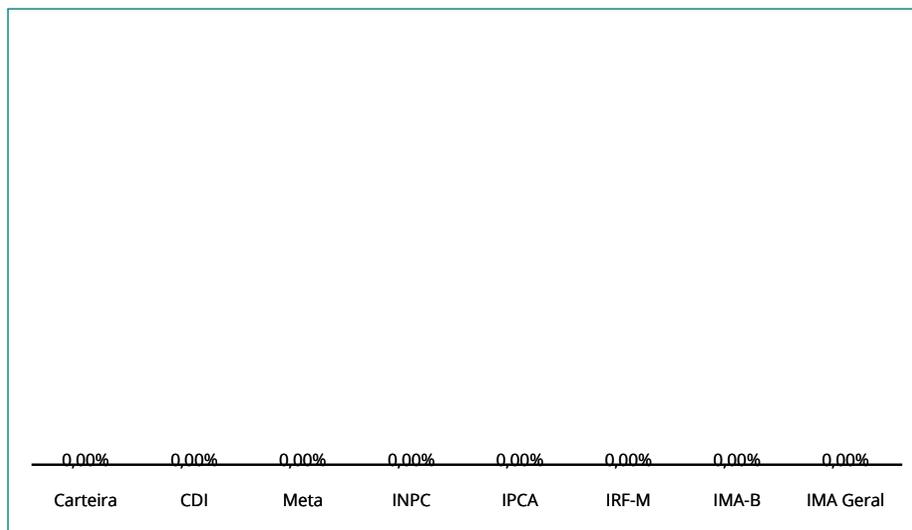
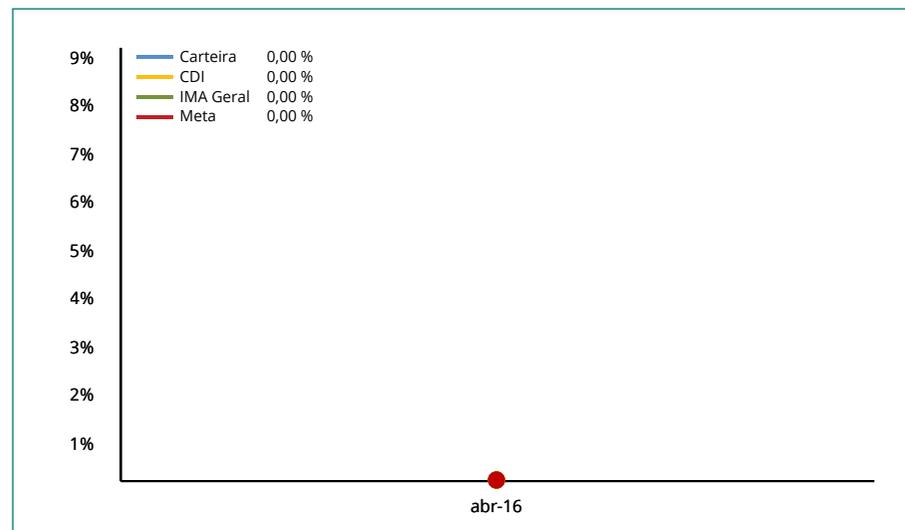


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (desde abril de 2016)





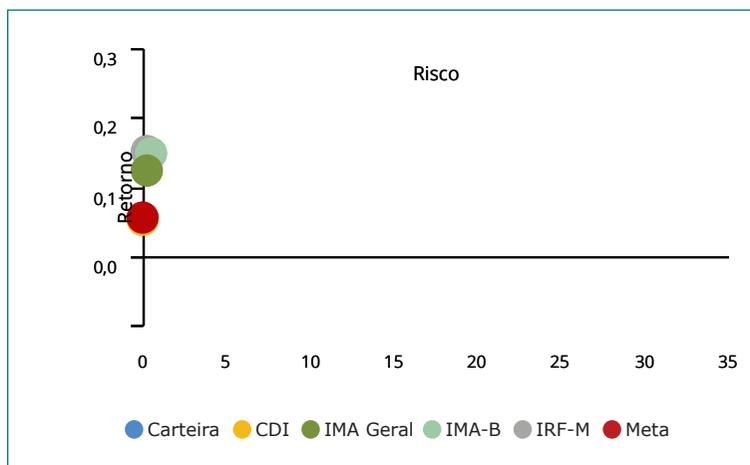
ÍNDICES	ABRIL	MARÇO
IRF-M	100,00%	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	100,00%	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	0,00%	0,00%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	0,00%	0,00%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,00%	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

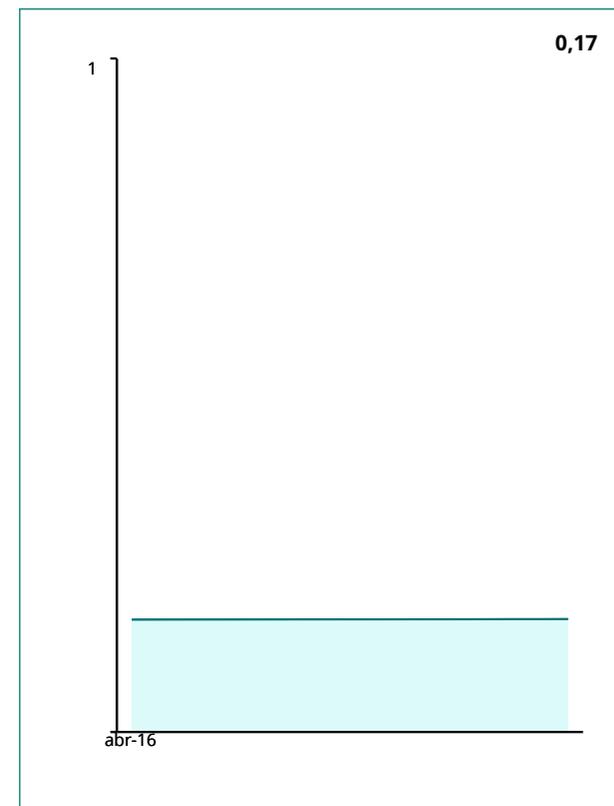
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

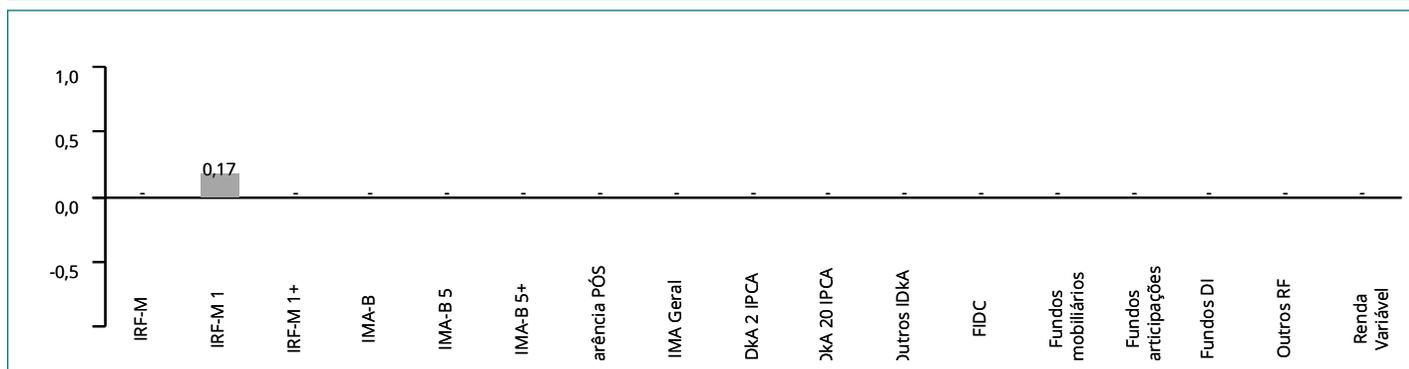
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (desde abril de 2016)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)





RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
14/04/2016	166.686,28	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	166.686,28
Resgates	-
Saldo	166.686,28

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS



Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP (Financeiro)



ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO	Distribuição da Carteira
FUNDOS DE RENDA FIXA	100,0%	186.656,29	-	Por Segmento
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,9%	7.336,44 ✪	-	<p>■ Fundos de Renda Fixa 100,00% ■ Contas Correntes 0,00%</p>
BB FIC Previdenciário Fluxo	15,1%	28.162,07 ✪	-	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	54,0%	100.870,89 ✪	-	
Caixa Brasil Títulos Públicos	26,9%	50.286,89 ✪	-	
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	1.660,66	Por Instituição Financeira
Banco do Brasil	0,0%	-	1.660,66	
TOTAL DA CARTEIRA	100%	186.656,29	1.660,66	

📌 Entrada de Recursos

📉 Saída de Recursos

✪ Nova Aplicação

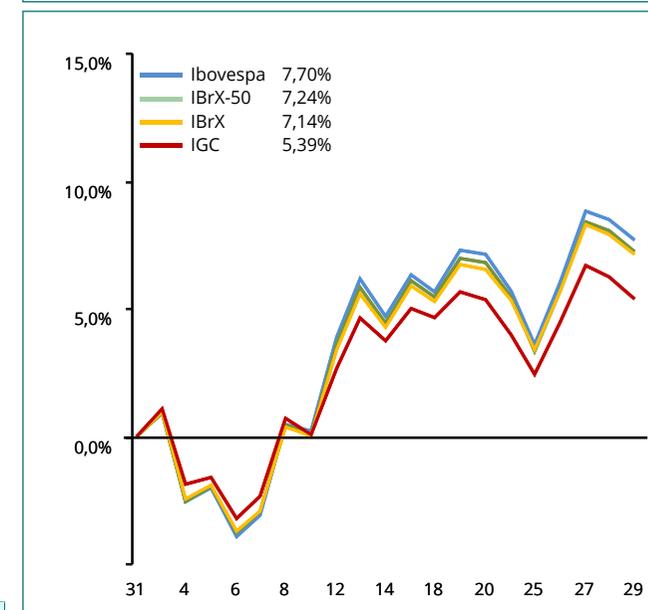
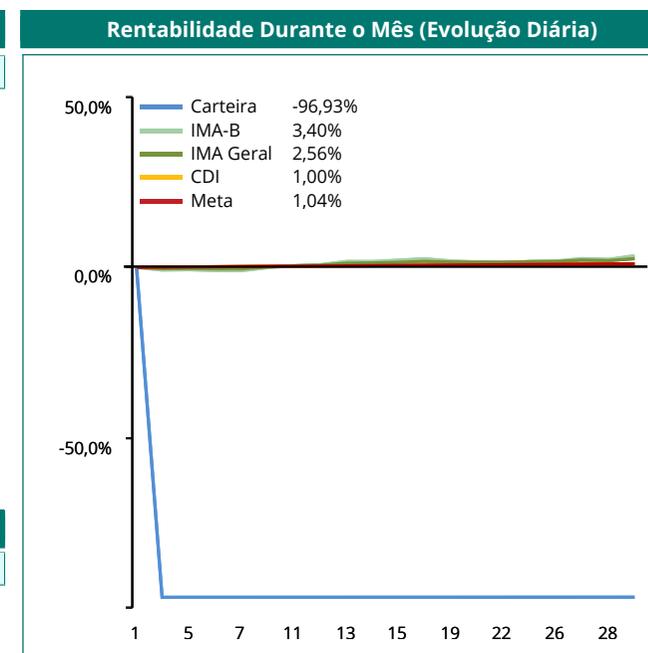
☒ Resgate Total



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,98	89%	4,18	79%	13,93	87%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,92	84%	3,93	75%	12,91	81%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,11	102%	5,15	98%	14,40	90%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,09	100%	4,50	86%	13,76	86%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	1,05	96%	4,34	83%	13,95	88%
IMA Geral	2,89	264%	10,39	198%	15,50	97%
IMA-B	3,93	358%	14,06	268%	16,86	106%
IRF-M	3,46	316%	11,68	222%	15,78	99%
Ibovespa	7,70	702%	24,36	464%	-3,41	-21%
IBrX	7,14	651%	22,06	420%	-3,44	-22%
IBrX-50	7,24	660%	23,37	445%	-4,03	-25%
META ATUARIAL - IPCA + 6 %	1,10		5,26		15,92	



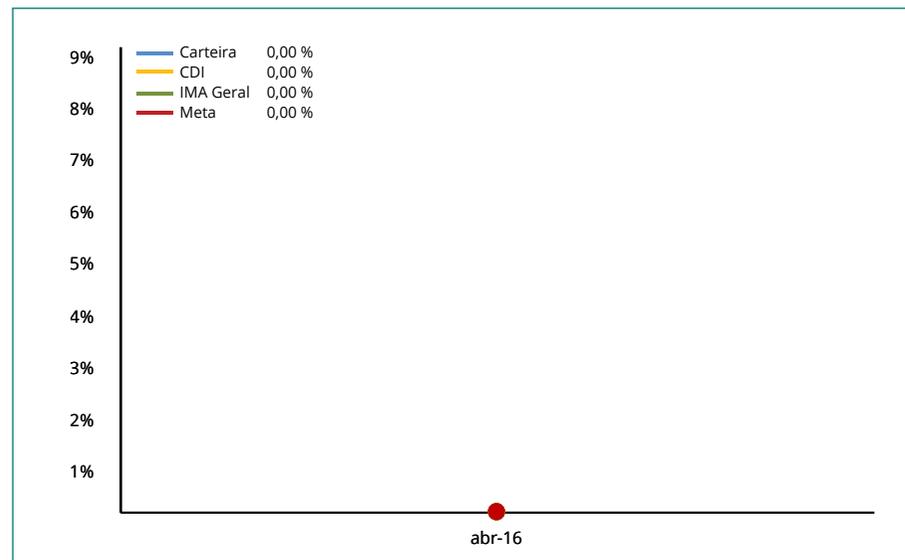


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	2016
FUNDOS DE RENDA FIXA	-	-	-	1.266,24			1.266,24
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	-	-	68,43			68,43
BB FIC Previdenciário Fluxo	-	-	-	150,77			150,77
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	-	-	-	775,43			775,43
Caixa Brasil Títulos Públicos	-	-	-	271,61			271,61
TOTAL	-	-	-	1.266,24			1.266,24



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-
Março	-	-	-	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-	-	-	-
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-%	-%	-%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores desde abril de 2016

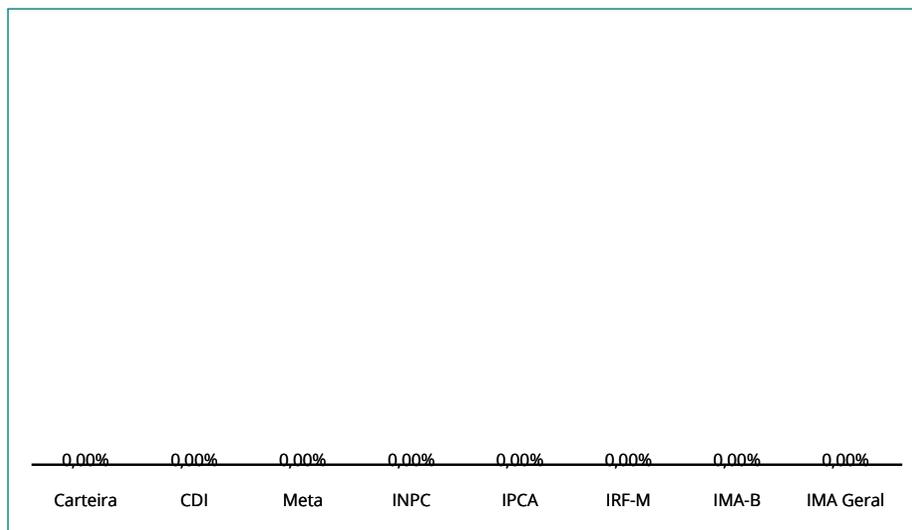
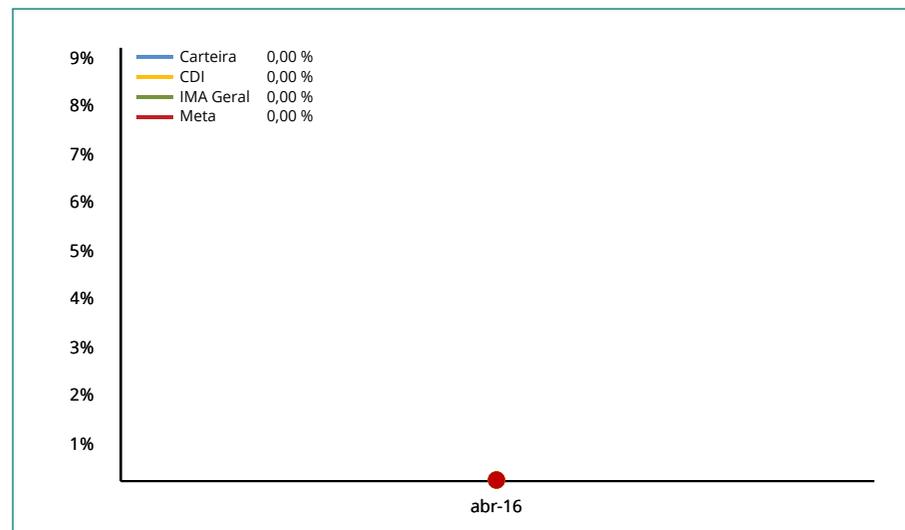


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (desde abril de 2016)





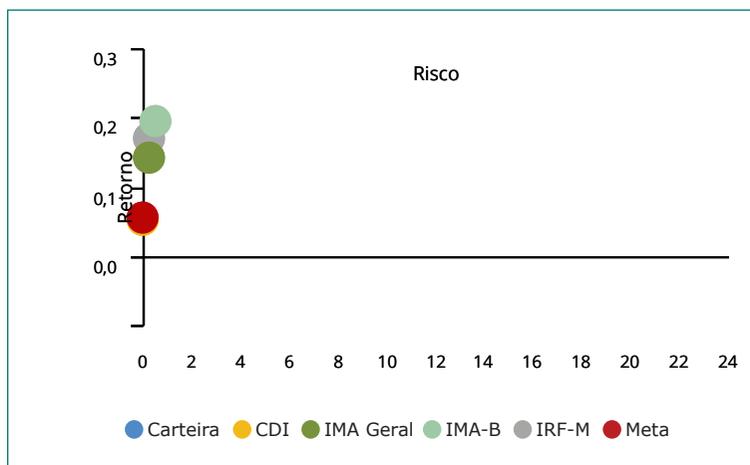
ÍNDICES	ABRIL	MARÇO
IRF-M	54,04%	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	54,04%	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	45,96%	0,00%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	45,96%	0,00%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,00%	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

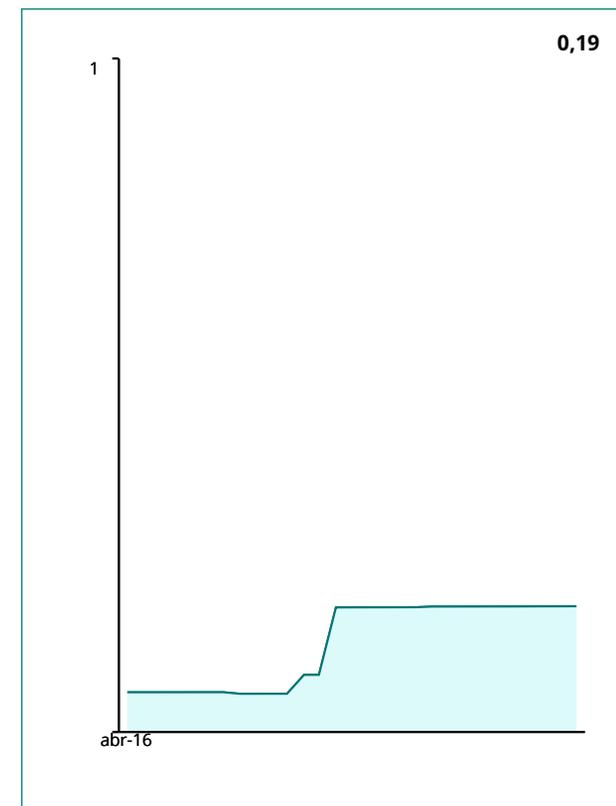
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

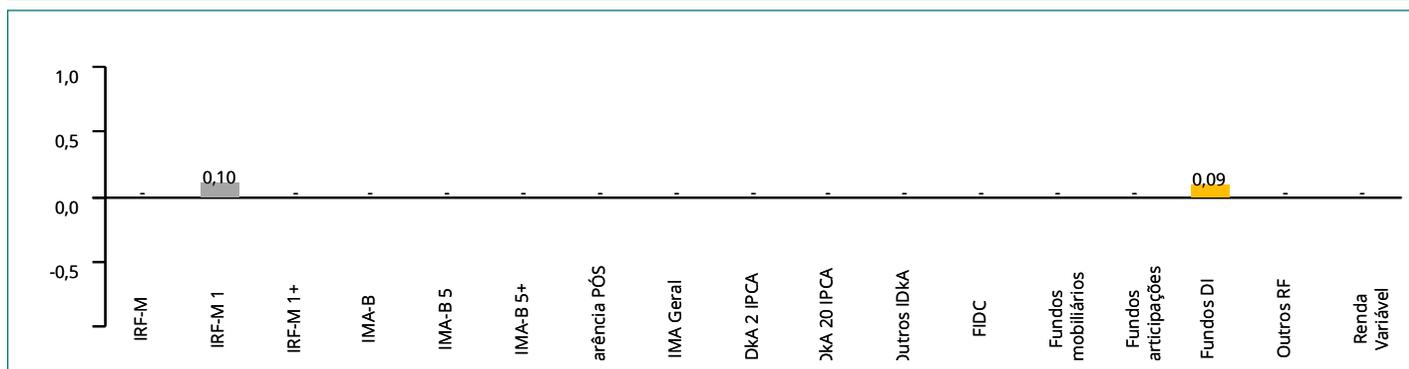
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (desde abril de 2016)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES
APLICAÇÕES

Data	Valor	Movimento	Ativo
01/04/2016	8.837,68	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
01/04/2016	50.080,18	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
12/04/2016	28.011,30	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/04/2016	50.015,28	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
14/04/2016	50.015,28	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
20/04/2016	830,33	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

RESGATES

Data	Valor	Movimento	Ativo
08/04/2016	2.400,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	187.790,05
Resgates	2.400,00
Saldo	185.390,05

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS



Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva - SP





ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO	Distribuição da Carteira
FUNDOS DE RENDA FIXA	100,0%	354.209,75	-	<p>Por Segmento</p> <p>■ Fundos de Renda Fixa 100,00% ■ Contas Correntes 0,00%</p>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	2,1%	7.336,44 ✪	-	
BB FIC Previdenciário Fluxo	8,0%	28.162,07 ✪	-	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	75,8%	268.424,35 ✪	-	
Caixa Brasil Títulos Públicos	14,2%	50.286,89 ✪	-	
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	1.660,66	<p>Por Instituição Financeira</p>
Banco do Brasil	0,0%	-	1.660,66	
TOTAL DA CARTEIRA	100%	354.209,75	1.660,66	

📌 Entrada de Recursos

📉 Saída de Recursos

✪ Nova Aplicação

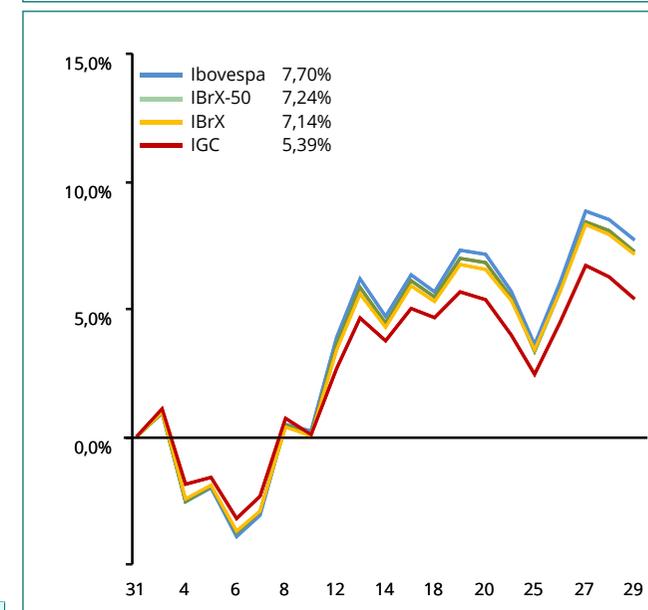
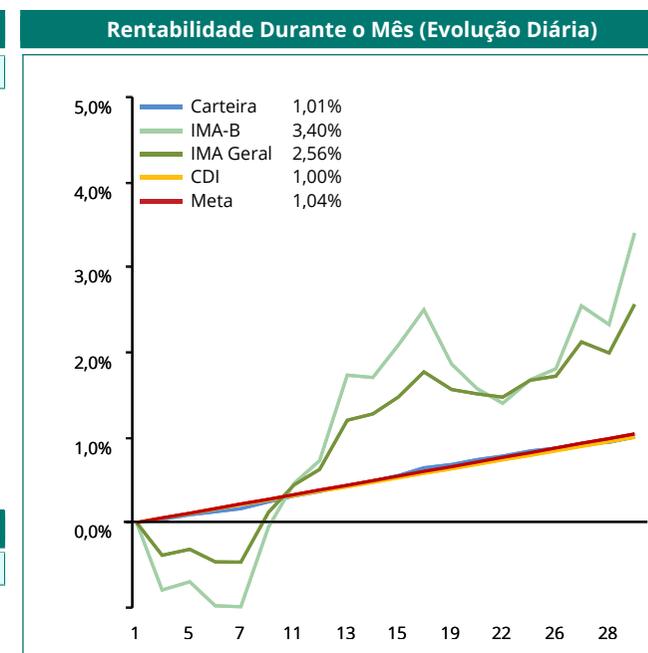
☒ Resgate Total



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,98	89%	4,18	79%	13,93	87%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,92	84%	3,93	75%	12,91	81%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,11	102%	5,15	98%	14,40	90%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,09	100%	4,50	86%	13,76	86%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		1,05	96%	4,34	83%	13,95	88%
IMA Geral		2,89	264%	10,39	198%	15,50	97%
IMA-B		3,93	358%	14,06	268%	16,86	106%
IRF-M		3,46	316%	11,68	222%	15,78	99%
Ibovespa		7,70	702%	24,36	464%	-3,41	-21%
IBrX		7,14	651%	22,06	420%	-3,44	-22%
IBrX-50		7,24	660%	23,37	445%	-4,03	-25%
META ATUARIAL - IPCA + 6 %		1,10		5,26		15,92	



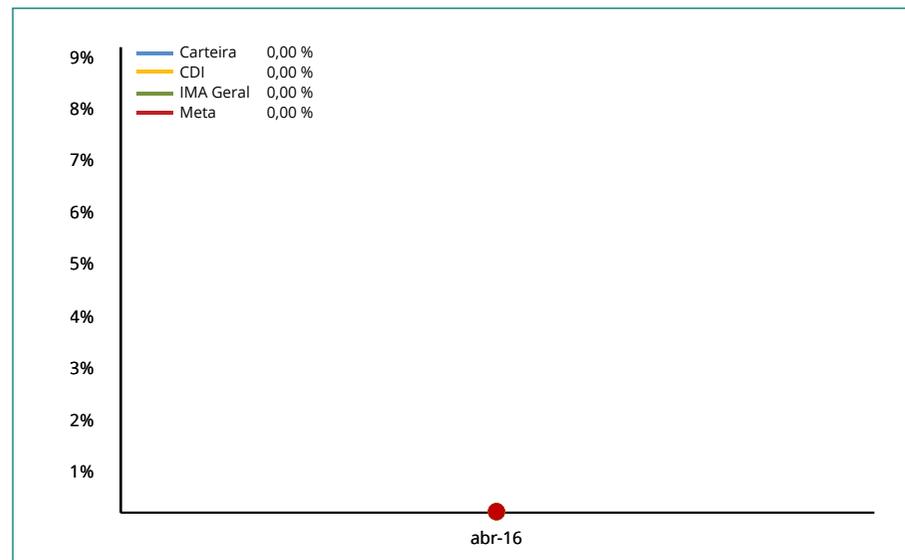


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	2016
FUNDOS DE RENDA FIXA	-	-	-	2.133,42			2.133,42
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	-	-	68,43			68,43
BB FIC Previdenciário Fluxo	-	-	-	150,77			150,77
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	-	-	-	1.642,61			1.642,61
Caixa Brasil Títulos Públicos	-	-	-	271,61			271,61
TOTAL	-	-	-	2.133,42			2.133,42



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-
Março	-	-	-	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-	-	-	-
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-%	-%	-%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores desde abril de 2016

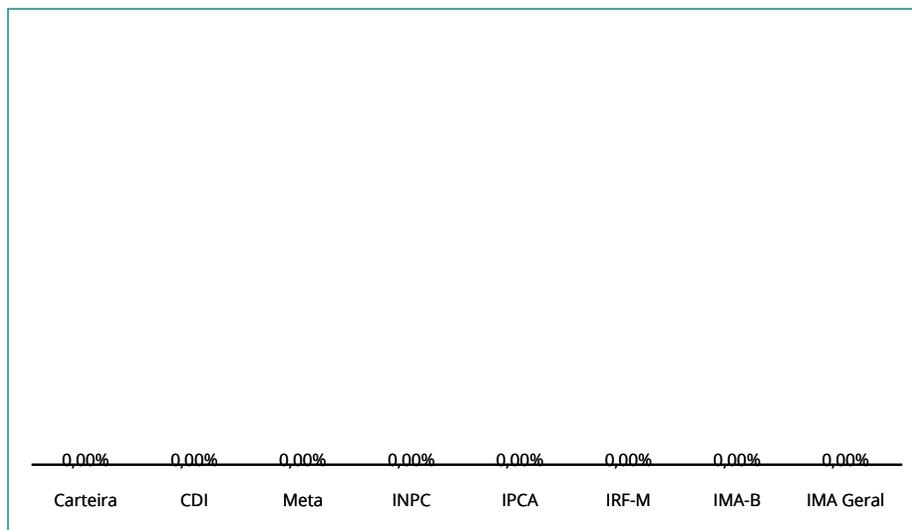
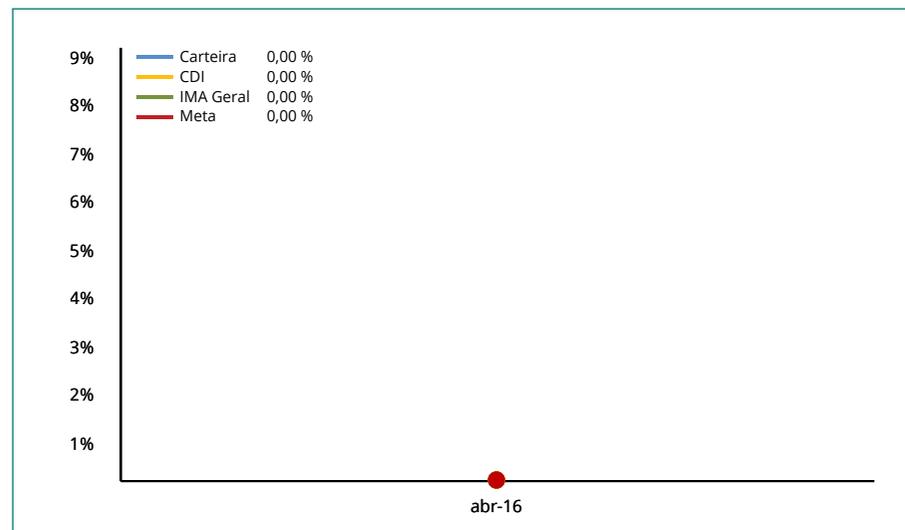


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (desde abril de 2016)





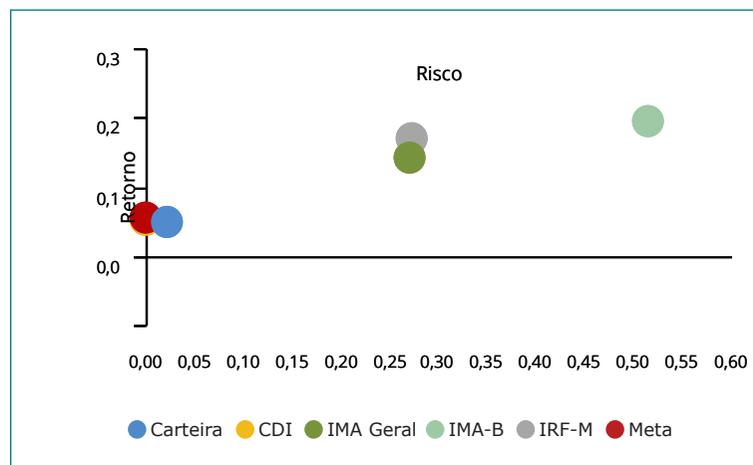
ÍNDICES	ABRIL	MARÇO
IRF-M	75,78%	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	75,78%	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	24,22%	0,00%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	24,22%	0,00%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,00%	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

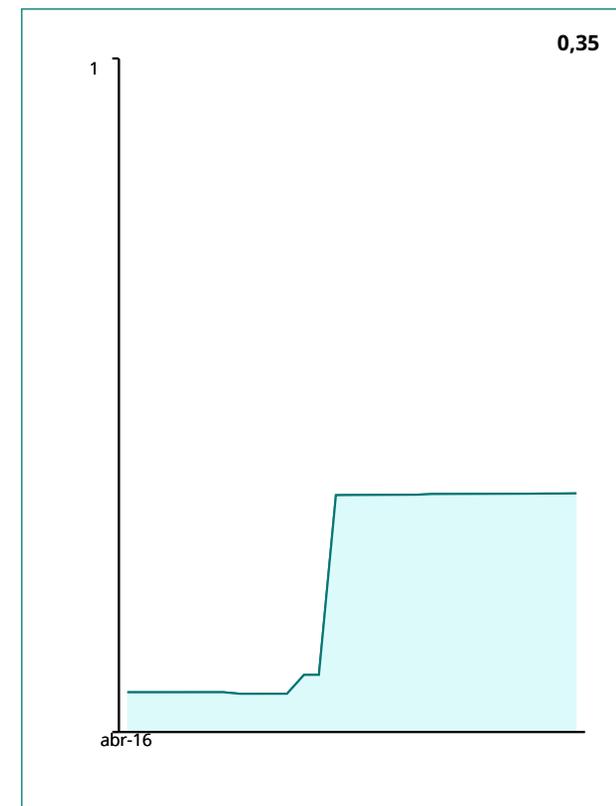
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

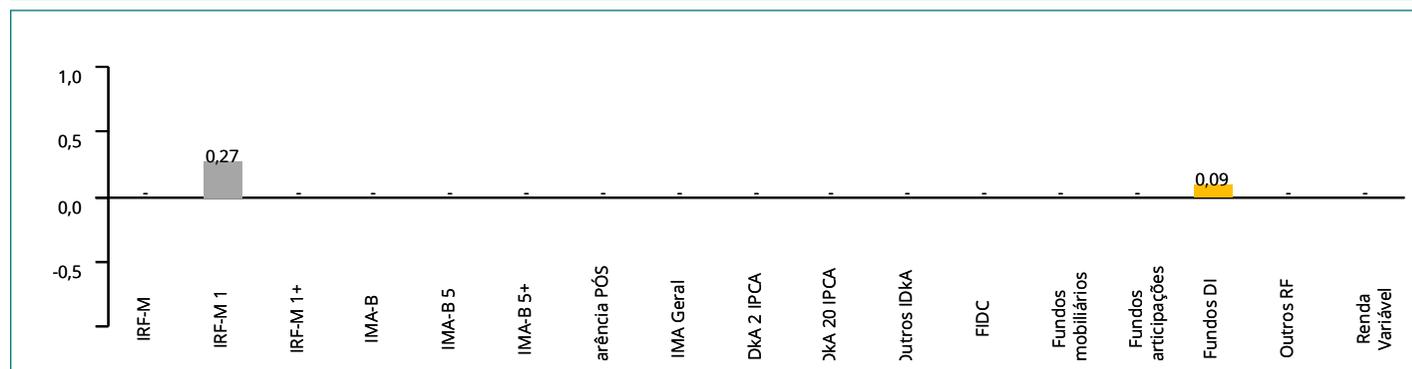
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (desde abril de 2016)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES
APLICAÇÕES

Data	Valor	Movimento	Ativo
01/04/2016	8.837,68	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
01/04/2016	50.080,18	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
12/04/2016	28.011,30	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/04/2016	216.701,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
14/04/2016	50.015,28	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
20/04/2016	830,33	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

RESGATES

Data	Valor	Movimento	Ativo
08/04/2016	2.400,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	354.476,33
Resgates	2.400,00
Saldo	352.076,33


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	354.209,75	100,0%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	268.424,35	75,8%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	85.785,40	24,2%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	0%	-	0,0%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	-	0,0%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	0%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	0%	-	0,0%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	0%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	0%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA
354.209,75 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Abril foi o mês no qual mantivemos nossa visão para as principais economias mundiais. Identificamos uma probabilidade ainda maior de os principais Bancos Centrais do mundo aumentarem suas acomodações monetárias.

O FOMC decidiu manter a taxa de juro estável mais uma vez nos EUA, em linha com o que já era amplamente esperado por todo o mercado. O comunicado mostrou que o comitê reconhece uma diminuição na atividade econômica americana e que se preocupa com o fato de a inflação estar baixa no período. Por outro lado, retirou a frase que citava a economia global e desenvolvimentos financeiros, o que sugere que o BC americano vê menos riscos vindo do resto do mundo. Assim como em março, os dados divulgados sobre a região mostram o país em um ritmo de crescimento mais fraco. O principal destaque foi o PIB do país, que assinalou na prévia um crescimento de apenas 0,5% no primeiro trimestre deste ano em comparação ao último de 2015. Dentro deste contexto, nós permanecemos acreditando que o Federal Reserve elevará o juro apenas uma vez em 2016, com maior probabilidade de o fazer ou na reunião de setembro, ou na reunião de dezembro.

Na Zona do Euro, o aumento de compras mensais de ativos do BCE entrou em vigor em abril, mas deve surtir pouco efeito sobre a atividade. Os indicadores antecedentes mostravam uma tendência de crescimento da região em torno de 0,4% no primeiro trimestre do ano. Apesar disso, o PIB do período cresceu 0,6%, surpreendendo positivamente o mercado. Outra notícia positiva foi a redução da taxa de desemprego da região, de 10,4% para 10,2%. Por outro lado, a inflação voltou a se reduzir por lá. Estes resultados estimulam o BCE a permanecer com uma política monetária acomodatória e a inserir novos estímulos sobre a economia nos próximos trimestres.

Na Ásia, a China permanece sendo, em nossa visão, o principal fator de risco global. O destaque do mês foi a reunião de política monetária do Banco Central do Japão. O BC decidiu manter a sua política inalterada, mas, em suas projeções, revisou para baixo o crescimento e a inflação do país. Assim, também tende a adotar políticas de estímulo nos próximos trimestres.

No Brasil, o processo de impeachment contra Dilma Rousseff foi certamente o principal destaque do mês. A Câmara dos Deputados aprovou a abertura do processo com 367 votos (seriam necessários 342). Para que Dilma seja afastada, resta agora a aprovação do processo pelo Senado, o que deve ocorrer na segunda semana de maio. Como consequência, Michel Temer assumirá o

comando do país. Este afastamento tem prazo máximo de 180 dias, quando o Senado votará definitivamente pelo impeachment. Em nossa opinião, Dilma não tem qualquer condição de recuperar seu mandato.

Do outro lado da trincheira, Temer já articula a formação de sua equipe. O maior desafio do então presidente será tirar o país da maior crise econômica de toda sua história. O caminho para isso, Temer parece conhecer, devendo trilhá-lo superando alguns percalços. A equipe econômica terá Henrique Meirelles como chefe, ocupando o Ministério da Fazenda. O Planejamento deve ser capitaneado por Romero Jucá (senador do PMDB), tendendo a exercer um papel de articulação política para a aprovação de medidas no Congresso – o que deixaria Meirelles focado exclusivamente na pauta econômica. Para o Banco Central, são cogitados os nomes de Ilan Godfajn e Afonso Bevilacqua.

É muito provável que Temer tenha inicialmente um período de lua-de-mel com o mercado, que parece disposto a dar a ele o benefício da dúvida. As primeiras medidas anunciadas devem ter como foco a forte disposição para realizar um ajuste fiscal sobre as contas públicas. Vai procurar evitar medidas muito impopulares num primeiro momento, focando nas que não possuam grupos de interesse fortes e contrários. A maré de otimismo influenciou significativamente a taxa de câmbio, que respondeu apreciando o real contra o dólar. Parte deste movimento também se deu pela melhora nos preços das commodities e pela perspectiva de que o aumento de juro nos EUA ocorrerá mais lentamente do que o mercado esperava. A queda do dólar contribui positivamente com a redução da inflação, pois naturalmente os custos de produtos importados ficam menores. Em resumo, a mudança de governo abre espaço para que o Banco Central reduza a taxa básica de juros no final do ano.

Renda Fixa

Abril ficou marcado por uma ambiente político mais claro em relação ao impeachment de Dilma. A tranquila aprovação do processo pela Câmara levou o mercado a acreditar que é muito provável que também passe no Senado. Dessa forma, a possibilidade de um governo Temer ganhou força e foi a principal influência no mercado de moedas e juros no Brasil. Por outro lado, não podemos receber essa mudança de governo com muita euforia pois os fundamentos do Brasil continuam muito ruins. Temer terá um caminho difícil para aprovar as mudanças necessárias para colocar o Brasil em uma rota definitiva de crescimento, uma vez que a maioria das mudanças têm natureza impopular.



Com relação à curva de juros, os vértices de curtíssimo prazo – até janeiro de 2017 – permaneceram estáveis, já prevendo a ação do Banco Central cortando a SELIC a partir do segundo semestre de 2016. A queda na atividade econômica reduzirá a pressão sobre a inflação nos próximos meses, abrindo espaço para cortes de juros. Os vértices mais longos foram contagiados pelo otimismo em relação ao Brasil, apresentando forte queda. O vértice FUTDI1F18, com vencimento em janeiro de 2018, recuou 7,36%, fechando em 12,71%; o FUTDI1F24, com vencimento em janeiro de 2024, reduzindo 10,96%, ficando em 12,58%.

O Bacen deixou claro que o seu piso para a moeda americana é de R\$ 3,50. Abaixo disso, há um receio de que as exportações do Brasil fiquem caras, piorando o saldo da balança comercial – um dos poucos bons indicadores econômicos que o Brasil ainda possui. A moeda americana fechou o mês com queda de 3,04%, em R\$ 3,4508. Apesar da atuação do Bacen com swaps reversos (na tentativa de segurar o patamar desejado), o mercado pesou sobre a moeda nos últimos dias do mês.

Renda Variável

Em abril, a melhora dos dados na China (ainda que promovida por estímulos do governo) e a falta de pressa do FED para voltar a subir os juros nos EUA, promoveram a continuidade do rali de valorização de commodities como petróleo (14%) e minério de ferro (23%). Por consequência disso, as principais bolsas também experimentaram desempenhos positivos no mês. No front doméstico, o Ibovespa surfou neste cenário externo favorável, além de capitalizar o aumento nas expectativas em relação ao impeachment, que acabou sendo o principal motivo da alta de 7,70% no mês.

O mês de maio trará fatos políticos determinantes ao processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff. Com isso, ainda acreditamos em um cenário com melhores expectativas em relação ao compromisso fiscal e seriedade da política econômica do país, porém não desconsideramos momentos de correções nos mercados em consequência do evento de ruptura. Em relação ao cenário macro, continuamos a monitorar as ações dos bancos centrais pelo mundo, bem como os dados de atividade na China e a conduta de seu governo em relação ao endividamento corporativo no país.